



IV WORKSHOP DE ENGENHARIA DE BIODISSISTEMAS

REPRESENTAÇÃO DE GÊNERO NO PROJETO VENTO SOLAR PARA O MERCADO FOTOVOLTAICO

**Lorena de Liz Pessôa Ramos¹, Marcos Alexandre Teixeira², Thiago da Silva Marques³,
Raphael Avellar Raposo de Lima⁴**

¹Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental, TER/UFRJ, Niterói – RJ. E-mail: lorenaliz@id.uff.br

²Prof. Dep. de Engenharia Agrícola e do Meio Ambiente, Escola de Engenharia/UFF, Niterói – RJ;

³Coordenador de Meio Ambiente, Instituto Rumo Náutico, Niterói – RJ,

⁴ Diretor Operacional, ERSol Energias Renováveis Ltda. ME, Niterói – RJ;

Tabela 1 – Porcentagem de alunos desistentes ao longo de três turmas

INTRODUÇÃO

O Brasil tem potencial para desenvolvimento da energia solar acima de outras nações em que essa fonte já é utilizada (SILVA, 2015), com a abertura de postos de trabalho que devem ser conquistados por pessoas habilitadas, ou seja, com a devida formação, independente de gênero.

Neste sentido, este trabalho busca os fatores que poderiam explicar o desequilíbrio de gênero (menos mulheres), nesta força de trabalho, com base na participação destas em cursos de formação de mão-de-obra.



OBJETIVO

Avaliar as razões alegadas para desistências dos alunos no curso de Energia Fotovoltaica do Projeto Vento Solar, em especial numa comparação entre gêneros (com maior foco no público feminino).

MATERIAL E MÉTODOS

O curso é realizado desde o 2º semestre de 2017, com dois módulos: um teórico e um prático (total aprox. 50h); com o intuito de capacitar os alunos do ensino médio para o mercado de trabalho.

Inicialmente foi analisada a distribuição de gênero na inscrição. Em seguida foi feita uma avaliação das desistências ao longo das 03 turmas já realizadas (e uma em andamento), com base em envio de questionário on-line (). Os motivos avaliados foram:

- ✓ Excesso de falta
- ✓ Insegurança no deslocamento
- ✓ Questões de saúde (próprio/família)
- ✓ Disponibilidade Financeira
- ✓ Distância casa x curso
- ✓ Oportunidade de emprego
- ✓ Gravidez
- ✓ Insatisfação com o curso e/ou tutores
- ✓ Incompatibilidade de horário

RESULTADOS

Em todos os períodos de inscrição, a procura do público foi majoritariamente masculina, conforme gráfico ao lado.

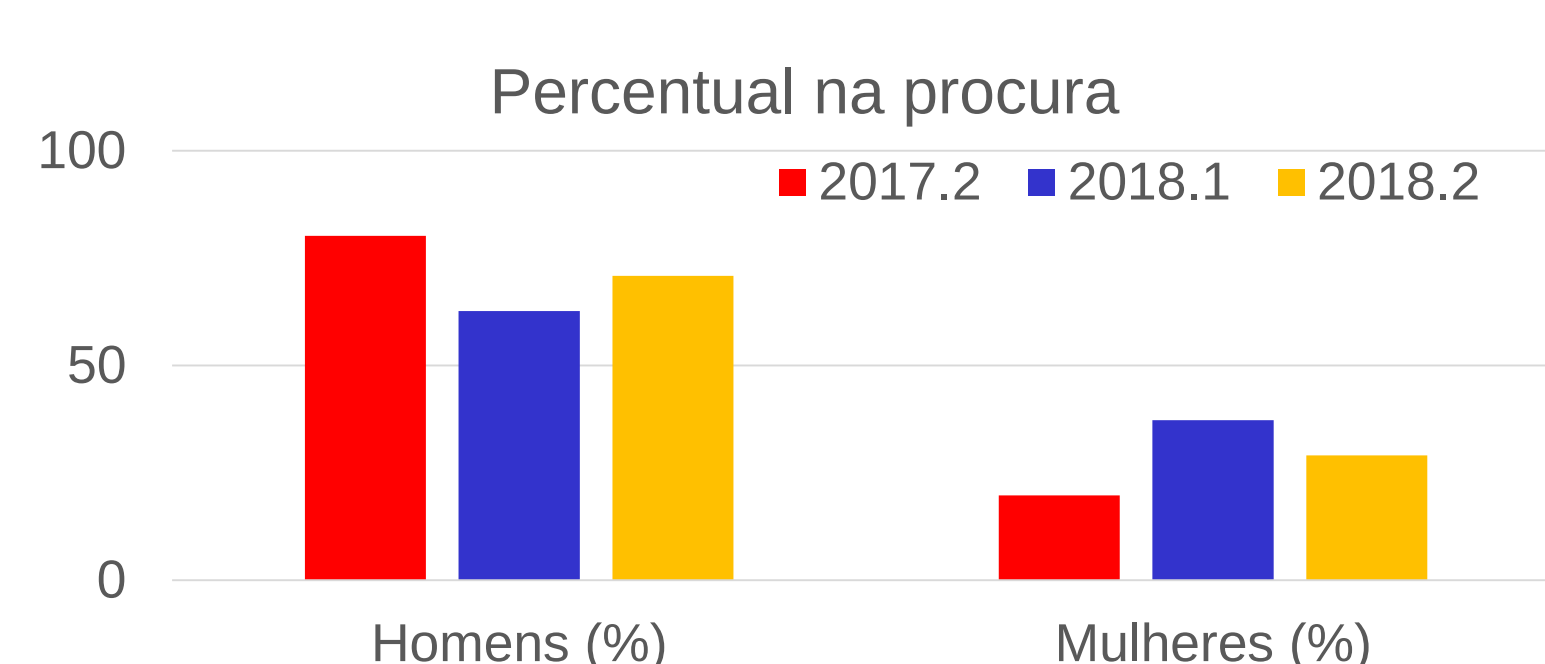


Gráfico 1. Procura, entre homens e mulheres

Percentual de Desistências

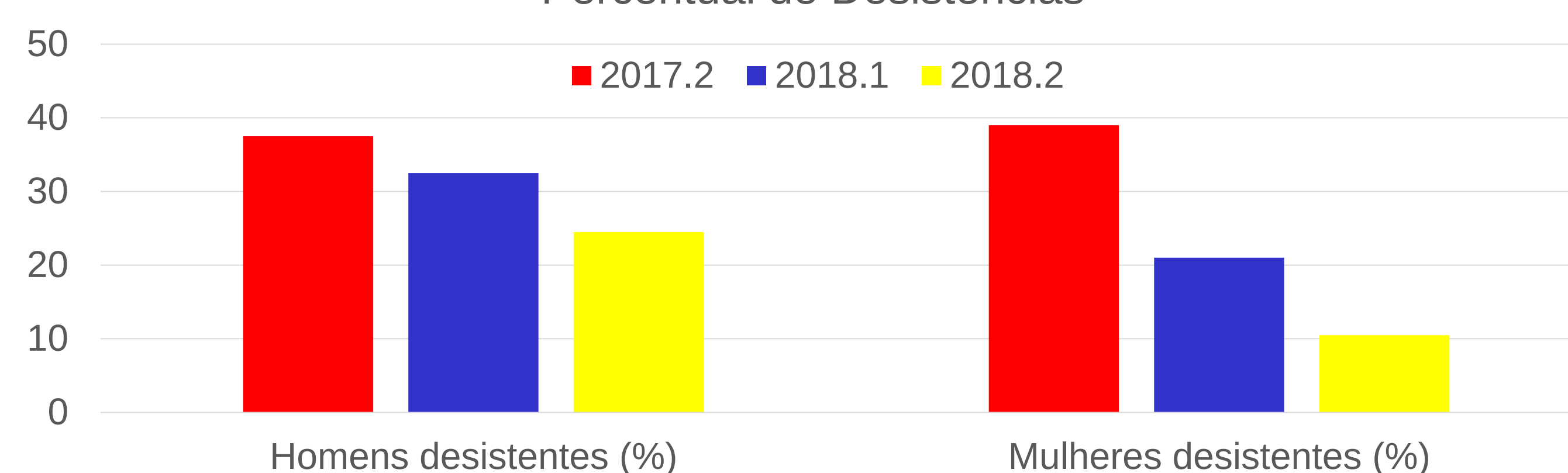


Gráfico 2. Percentual de desistência ao longo das edições

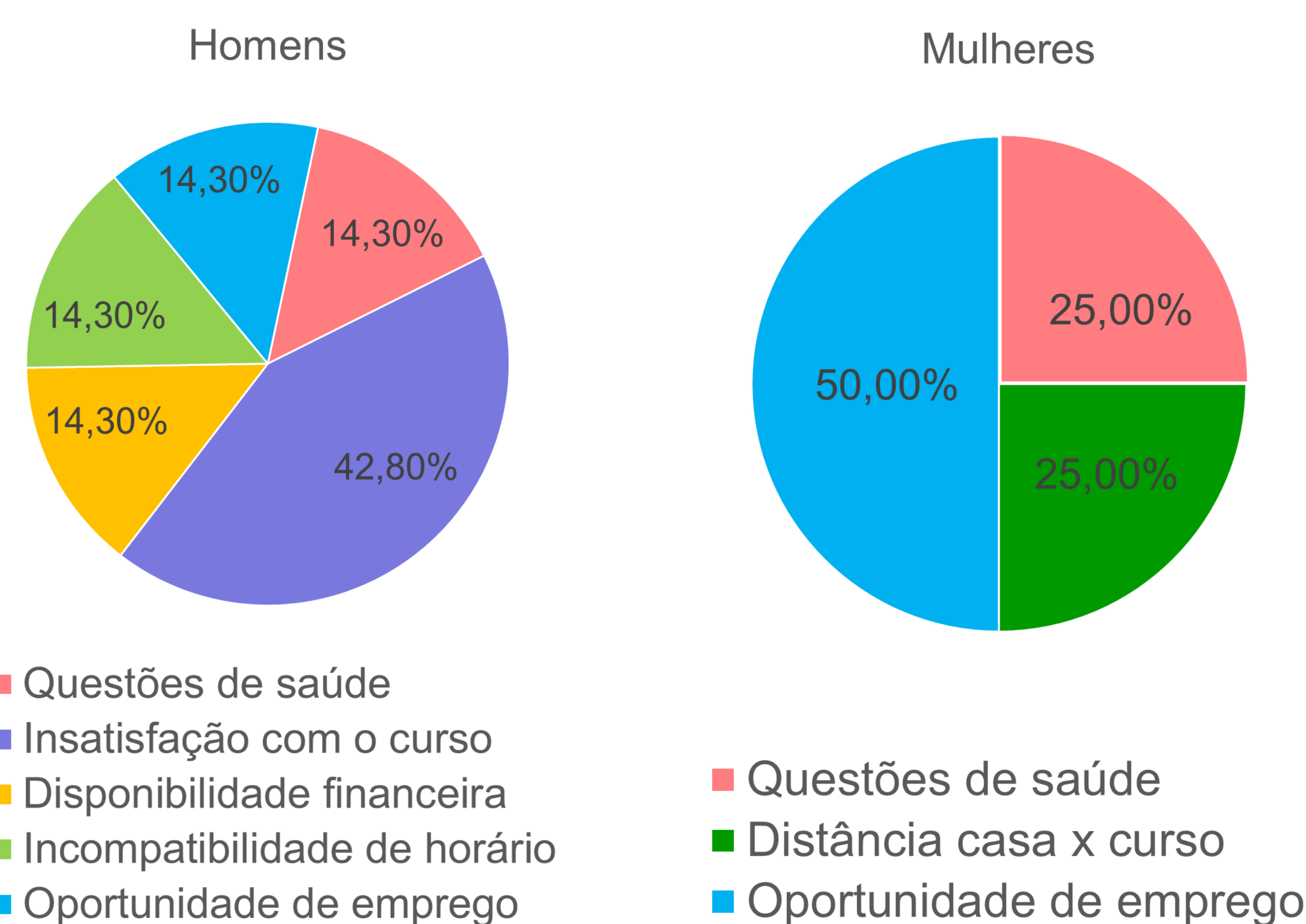


Gráfico 3. Comparativo das razões que levam à desistência do curso

Embora a distribuição na inscrição permaneceu a mesma, na desistência o percentual das mulheres diminuiu. No âmbito das razões para desistência, somente dois quesitos foram comuns, em especial saúde e oportunidade de emprego (50% nas mulheres). A maior discrepância notada foi insatisfação com o curso, provavelmente resultante de uma maior expectativa do corpo masculino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados podem indicar um aumento na procura de qualificação por parte do público feminino, com um grau menor de expectativa do curso, com um crescente de novas oportunidades de emprego. Este é um trabalho preliminar e deverá ser acompanhado nas próximas edições.

REFERÊNCIAS

SILVA, R. M. Energia Solar: dos incentivos aos desafios. Texto para discussão nº 166. Brasília. Senado Federal. 2015

AGRADECIMENTOS

